

Diesel fez bem ao Outlander

Nova versão da linha 2016 do Mitsubishi tem motor de 165 cv e sai a R\$ 173.990

Thiago Lasco

thiago.lasco@estadao.com

Chega neste mês às autorizadas Mitsubishi do País a linha 2016 do Outlander. A principal novidade é a versão com motor 2.2 a diesel, que gera 165 cv de potência e 36,7 mkgf de torque, e passa a ser a de topo da linha – a tabela parte de R\$ 173.990.

Bem recheada, a nova configuração traz os mesmos itens da GT Full Technology Pack, cujo preço sugerido parte de R\$ 151.990. A principal diferença é que na “veterana” o motor é um 3.0 V6 a gasolina de 240 cv e 31 mkgf.

O visual do utilitário importado do Japão recebeu uma leve maquiagem feita na dianteira, com destaque para a faixa cromada que contorna os faróis e desce pelo para-choque até as luzes de neblina. Faróis, lanternas, luzes de uso diurno e os piscas nos retrovisores agora trazem iluminação de LEDs.

Ar-condicionado de duas zonas, partida por botão, sistema start&stop, câmera na traseira, sensores de obstáculos, acionamento automático dos faróis e dos limpadores de para-brisa, teto solar, retrovisor eletrocromático e ajuste elétrico para o banco do motorista são alguns dos itens de série.

O acabamento interno agrada. Há bancos de couro e detalhes cromados e de laca do tipo black piano. A central multimídia, com tela de 7”, é intuitiva e tem manuseio amigável.

Com espaço para cinco pessoas, a cabine é ampla. Há dois bancos extras, mas só crianças viajarão com algum conforto. E chegar à terceira fileira re-

Faixas cromadas que ‘percorrem’ a dianteira são uma das poucas atualizações no visual



Tampa do porta-malas tem abertura e fechamento elétricos



Bem acabada, cabine pode ser revestida nas cores preta ou bege

quer algum contorcionismo.

Rodando, o Outlander a diesel é bem silencioso. Seu quatro-cilindros oferece respostas vigorosas – o torque máximo está disponível a partir das 1.500 rpm – e vai bem com o câmbio automático de seis marchas, que faz as trocas de forma quase imperceptível.

A direção, com assistência elétrica, tem respostas diretas e mantém o utilitário-esportivo à mão. Em curvas, o bom acerto da suspensão, independente nas quatro rodas, trans-

mite firmeza, sem comprometer o conforto a bordo.

Completa o pacote um extenso leque de sistemas de segurança ativa. Além de controles de estabilidade e tração e assistentes de partida em rampas e frenagem, por exemplo, há alertas de mudança de faixa involuntária e risco de colisão frontal (aciona os freios se a velocidade relativa entre o Outlander e o outro veículo for de até 30 km/h). A nota destoante é o controle de velocidade de cruzeiro, difícil de configurar.

FICHA TÉCNICA

- Preço sugerido R\$ 173.990
- Motor 2.2, 4 cil., 16V, turbodiesel
- Potência (cv) 165 a 3.500 rpm
- Torque (mkgf) 36,7 entre 1.500 e 2.750 rpm
- Câmbio Automático, 6 marchas
- Porta-malas 798 litros (sem 3ª fila de bancos)

OUTLANDER DIESEL

+PRÓS

- **SUSPENSÃO** Crossover tem rodar macio, sem comprometimento da segurança em curvas.

+CONTRAS

- **BANCOS EXTRAS** Acesso à terceira fileira de assentos é complicado e espaço só acomoda crianças.